



LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA: DESENVOLVENDO ESTRATÉGIAS PARA CONTEXTUALIZAR O ENSINO.¹

Ana Queli Reis², Viviane Roncaglio³, Catia Maria Nehring⁴. UNIJUI

INTRODUÇÃO: O ensino de matemática sofre com um pré-conceito existente na sociedade, de ser de difícil compreensão. Esta situação é consequência de uma trajetória histórica que caracteriza a aprendizagem matemática como abstrata, com a conceituação passando dos limites da praticidade. Tentando enfrentar esta situação uma das perspectivas de trabalho do Laboratório de Ensino de Matemática da UNIJUI, é o desenvolvimento de oficinas voltadas ao trabalho metodológico e estratégico na elaboração dos conhecimentos pelos alunos a partir de processos investigativos e manipulativos. Considerando as várias oficinas realizadas no ano de 2009, marcamos neste resumo uma oficina realizada com turmas de 6ª série de Ijuí, com o objetivo de discutir a percepção dos alunos frente ao entendimento de padrões de beleza e conceitos de proporcionalidade. **METODOLOGIA:** Proposição e planejamento da oficina considerando a percepção dos alunos, pré-conceitos e crítica cultural. Aplicação deste planejamento com alunos da Educação Básica, sendo este filmado e analisado considerando o método de ensino, a participação dos alunos, as estratégias utilizadas o olhar do docente no desenvolvimento da prática considerando questões do cotidiano, da inclusão cultural e desmistificação de conceitos matemáticos. Após a realização da oficina, houve a transcrição da mesma e sua avaliação considerando as categorias de análise na perspectiva de identificarmos a potencialidade da oficina e o método de ensino. Outros pontos aprofundados na análise foi a identificação da ação do aluno, levando-os a elaborar conceitos através do trabalho coletivo, discutindo idéias a partir dos diálogos produzidos entre os alunos e o professor. **Resultados:** Ao final de cada oficina realizamos uma avaliação. Vários alunos chamaram atenção para o momento da discussão sobre beleza e o momento das medidas, como sendo os mais significativos. Os alunos deram ênfase às dificuldades na utilização dos instrumentos de medida. Marcaram alguns conceitos iniciais de proporcionalidade. Posicionaram-se em relação a beleza ser uma questão de gosto e que também pode ser entendida por padrões matemáticos, conseguindo perceber uma “aplicação” destes conceitos. Alguns disseram não ter gostado das discussões em torno da beleza porque não sabiam as respostas, como se tivesse que ter sempre uma resposta e de preferência a resposta certa. Nestas situações é que podemos observar o quanto ainda esta enraizada no ensino, principalmente da matemática, que a partir de uma pergunta feita pelo professor, o aluno precisa ter uma resposta. Alguns alunos preferem atividades mais dinâmicas e envolventes, outros gostam de conversar e expor as idéias, considerando as atividades. **CONCLUSÃO:** O olhar dos alunos, para a temática beleza até então, era satisfeita pela aspiração, moda, ou pelas relações sociais estabelecidas. A atividade teve como foco instigar a participação, a criação e principalmente auxiliar na aprendizagem em sala de aula considerando conceitos trabalhados pela professora e que apresentavam dificuldade de compreensão. Portanto é indispensável considerar as mudanças constantes no ensino, adaptações de aulas em coerência com os objetivos da turma de alunos, considerando individualidades e experiência. Temos ciência de que a oficina teve propostas de situações que são caracterizadas nos PCN, desencadeando elos de diálogo, aprendizagem, inclusão e



contextualização ao meio social dos educandos. A oficina proporcionou um trabalho com uma estratégia de ensino diferenciada ao cotidiano escolar, conduzida por intencionalidades de mediação e instigando as ações dos alunos, momento que marca e desencadeia os processos de aprendizagem e estudo matemático.

¹ Bolsista PIBEX – Programa Institucional de Bolsas de Extensão, Aluna do Curso de Física – Licenciatura / UNIJUÍ.

² Aluna do curso de Licenciatura em Física da Unijuí.

³ Estagiária CIE-E do Laboratório de Matemática, Aluna do Curso de Matemática-Licenciatura / UNIJUÍ

⁴ Coordenadora do Projeto, Professora do Departamento de Física, Estatística e Matemática / UNIJUÍ